



Anais

CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

05 a 07 de abril de 2019

ISBN: 978-85-92752-27-9

Caicó– RN

ASPEPB

2019

FICHA CATALOGRÁFICA

Anais do I Congresso Potiguar Interdisciplinar de Saúde
(1: 2019, CAICÓ - RN)
il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules Bezerra Gomes [Coordenador]; Marcos Raí da Silva Tavares [Organizador]; Talitha Juliana da Silva Santos [Organizadora]; Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira [Organizadora]; Auditório máster da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Caicó - RN, 2019.

PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA



1. Congresso 2. Potiguar 3. Interdisciplinar de Saúde
I. Título

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-85-92752-27-9

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba (ASPEPB)

ORGANIZADOR DO EVENTO

João Hercules Bezerra Gomes

COORDENADORES DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Marcos Raí da Silva Tavares

Talitha Juliana da Silva Santos

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira

João Hercules Bezerra Gomes

Marcos Raí da Silva Tavares

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Auditório máster da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Caicó– RN

05 a 07 de abril de 2019

I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

**A ABORDAGEM DO ENFERMEIRO(A) NO ENFRENTAMENTO DA EPILEPSIA
EM IDOSOS**

Phaola Micaela Medeiros¹; Beatriz Cristina Silva Araújo de Azevedo¹; Tayná Martins de Medeiros¹ e
Ana Lúcia de França Medeiros².

Acadêmico (a) de Enfermagem da UERN, Caicó – RN

E-mail: lola.mica48@gmail.com

Docente da UERN, Caicó – RN

E-mail: analuciapatospb@hotmail.com

Introdução: A epilepsia é uma doença crônica que afeta grande parte da população, em todas as idades, ocasionando um comprometimento da vida de inúmeras pessoas que sofrem com essa doença. Considera-se elevada a incidência de epilepsia em pessoas idosas, sendo esta incluída entre os distúrbios neurológicos que mais acometem os idosos. Neste contexto as intervenções de enfermagem são consideradas essenciais por possibilitarem a identificação de problemas e necessidades dos que sofrem com esse mal, possibilitando a otimização do tratamento dos pacientes com epilepsia. **Objetivo Geral:** Descrever acerca da importância das intervenções do enfermeiro (a) à pessoa idosa com diagnóstico de epilepsia e o impacto no enfrentamento da doença por parte destes. **Objetivo Específico:** Identificar os aspectos alusivos ao trabalho do enfermeiro (a), junto a pessoa idosa com epilepsia. **Metodologia:** O estudo do tipo exploratório e descritivo, de revisão de literatura foi realizado através de leituras e interpretações em livros e artigos científicos sobre a temática. Foram consultadas as bases de dados como o ScIELO e PubMed, por meio das informações obtidas, nos últimos cinco anos. Realizou-se a análise crítica dos dados da literatura levantada a fim de evidenciar o que há de mais pertinente acerca dos objetivos do estudo. **Resultados:** Verificou-se que os enfermeiros necessitam conhecer os aspectos relativos ao processo de envelhecimento humano e as especificidades da epilepsia entre os idosos, para desenvolver habilidades e estabelecer medidas provisórias à prevenção de futuras crises epiléticas, utilizando de forma eficaz o processo de enfermagem, como ferramenta essencial do seu trabalho. **Conclusão:** Os estudos evidenciam a importância das intervenções de enfermagem realizadas em tempo oportuno, considerando a pessoa idosa com suas singularidades, como parte do tratamento por equipe multiprofissional, potencializando o tratamento e o enfrentamento da doença por parte dos idosos e seus familiares.

Palavras chave: Epilepsia. Enfermagem. Idoso.

I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

AÇÃO DOS ANTIOXIDANTES EM PROCESSOS NEURODEGENERATIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Davi Azevedo Ferreira e Maria Emília da Silva Menezes

Acadêmico de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande, Cuité.

E-mail: daviazevedoferreira@Hotmail.com

Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cuité.

E-mail: memenezes_2@yahoo.com.br

Introdução: Radicais livres (RL) são substâncias capazes de vida independente e que contém um ou mais elétrons não emparelhados. RL são implicados como agentes causais e/ou consequência de atividades patológicas. Os seres humanos constantemente formam radicais livres e outras espécies reativas do oxigênio por meio de síntese deliberada. Eles são removidos por agentes de defesa antioxidantes enzimáticos e não-enzimáticos. Há uma ampla discussão atualmente, de que determinadas patologias neurodegenerativas, em sua gênese, têm ligação direta com a atividade de radicais livres. **Objetivos:** O estudo tem como objetivo de analisar a ação dos antioxidantes em processos neurodegenerativos, enfatizando como se dá a resposta nas neuropatologias. **Metodologia:** Foram encontrados artigos em inglês, espanhol e português nas bases de dados *Scielo*, *PubMed*, *Lilacs* e *Google Acadêmico* entre os anos de 2012 e 2019, utilizando as palavras-chave: Radicais-livres, Antioxidantes e Neurodegeneração. Foram encontrados 100 artigos relacionados com essa temática, na qual foi selecionado 10 artigos para esse estudo. **Resultados:** O estresse oxidativo provocado pelos radicais livres está correlacionado com as neuropatologias: doença de Alzheimer, a doença de Parkinson, a doença de Huntington, a esclerose lateral amiotrófica, a esquizofrenia, a degeneração de gânglios da base, a atrofia sistêmica múltipla e a degeneração supranuclear progressiva. Os neurônios dependem muito da eficiência das mitocôndrias. Todavia, elétrons podem vazar da cadeia de transporte de elétrons e gerar espécies reativas de oxigênio (EROs) que, por sua vez, podem danificar a mitocôndria. Em contrapartida, a mitocôndria lesada apresenta maior vazamento de elétrons e, conseqüentemente, produz mais EROs, gerando um ciclo vicioso. Entretanto, substâncias antioxidantes podem diminuir a emissão de EROs, como licopeno, beta-carotenos, curcumina e flavanoides. **Conclusão:** Dessa forma, é de total relevância o entendimento do funcionamento dos radicais livres e dos mecanismos dos antioxidantes para retenção de espécies EROs, para a manipulação destes como possível fonte de futuros medicamentos.

Palavras-chave: Radicais Livres; Antioxidantes; Neurodegeneração.

I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

ASPECTOS SINTOMATOLÓGICOS E TRATAMENTO DIETÉTICO EM QUADROS DE FENILCETONÚRIA: UMA REVISÃO

Ana Alice Domingos Pontes; Maria Gabryelle da Silva Soares; Nilcimelly Rodrigues Donato

Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande, Cuité-PB.

E-mail: anaalice5430@gmail.com

Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cuité-PB

E-mail: mellydonato@ufcg.edu.br

Introdução: A fenilalanina é um dos aminoácidos essenciais para os indivíduos, não sendo produzida endogenamente, é responsável pela produção de tirosina, a partir da enzima hepática fenilalanina hidroxilase, a tirosina, é importante para a produção de noradrenalina e dopamina. A deficiência ou defeito dessa enzima caracteriza o quadro de fenilcetonúria, uma doença genética que provoca acúmulo de fenilalanina, níveis altos no sangue, elevam sua excreção pela urina. Várias complicações podem compor esse quadro, e os métodos diagnóstico mais comuns são o Teste do Pezinho e o rastreamento, tornando o prognóstico benéfico com precoce e adequado tratamento. **Objetivos:** O objetivo deste resumo é trazer algumas das principais complicações decorrentes dos casos de fenilcetonúria e suas formas de tratamento dietético. **Metodologia:** Foi feito a partir de uma revisão sistemática de literatura, utilizando artigos e documentos dos últimos 5 anos a partir do Google Acadêmico e Portal Regional da BVS, na língua portuguesa, com os descritores: fenilalanina e fenilcetonúria e tratamento. **Resultados:** O fígado materno fornece proteção ao feto, podendo não haver manifestações logo após o nascimento. Estudos trazem que os sintomas em recém-nascidos acometidos não estão presentes até que a alimentação com fenilalanina seja iniciada e sem diagnóstico precoce, podendo ocorrer apenas dos 3 a 4 meses, apresentando irritabilidade, retardo neuropsicomotor global, odor característico de urina, cabelos e pele e síndromes convulsivas. Existem dois tratamentos tidos como principais, a fórmula metabólica, rica em aminoácidos essenciais, exceto fenilalanina, e a restrição dietética, que visa apenas fornecer quantidades necessárias para crescimento, síntese proteica e isentar a criança de danos. Vale ressaltar que o aleitamento materno é permitido, porém com devido controle nos níveis de fenilalanina. **Conclusão:** O aconselhamento familiar é um dos pontos chave nesses casos, e o diagnóstico precoce é a melhor forma de atuar, para tratar ou até mesmo prevenir mais complicações.

Palavras-chaves: deficiência; fenilalanina hidroxilase; manifestações; restrição dietética.

I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**ASSOCIANDO APRENDIZAGEM E COMPROMISSO SOCIAL COM O ARCO DE
MAGUEREZ**

Milena Khrislaine de Medeiros Gundim; Ana Lúcia Dantas de Oliveira; Iamany Lopes Garcia

Acadêmicos de medicina da Escola Multicampi de Ciências Médicas-EMCM, Caicó.

E-mail: milenamedeirosg@hotmail.com

Introdução: O modelo tradicional de ensino vem sendo substituído por novos métodos-pedagógicos que visam a formação de profissionais críticos, reflexivos e socialmente comprometidos (RODRIGUES;ZAGONEL;MANTOVANI, 2007). Nessa perspectiva, o Método do Arco de Charles Magueréz dialoga com essas mudanças à medida que possibilita a observação da realidade, elencando possíveis causas para os problemas existentes na comunidade, com posterior teorização e elaboração de hipóteses de solução, culminando na aplicação de tais hipóteses à realidade (VILLARDI;CYRINO;BERBEL,2015). **Objetivos:** Relatar a aplicação dessa metodologia pelos alunos da Escola Multicampi de Ciências Médicas do RN e intervir na unidade de saúde do bairro paraíba no que tange a rede de saúde psicossocial. **Metodologia:** No módulo “Problemas Mentais”, analisamos criticamente a atenção à saúde mental no Bairro Paraíba, ao realizar entrevistas com funcionários da atenção primária e secundária. Após a teorizações sobre os problemas encontrados, concluímos que os profissionais precisavam ser reorientados sobre o fluxo dos serviços. Além disso, deviam ser instruídos sobre o acolhimento do paciente e suporte ao cuidador, até então negligenciado. Decidiu-se então produzir um folheto prático e ilustrativo que contemplasse as demandas elencadas pelos profissionais e as observadas após aplicação do método. **Resultados:** O material produzido conta com o fluxograma da rede de saúde mental de Caicó, elaborado a partir das entrevistas, com o número de cada serviço que a compõe. Possui também, alerta para a atenção ao cuidador e manejo nas visitas domiciliares. Por fim, enfocamos que a saúde mental não está dissociada dos fatores biológicos e sociais do paciente, devendo-se estabelecer um cuidado integral. **Conclusão:** Assim, ao se transformar a observação da realidade em atitudes concretas, conseguimos impactar positivamente na saúde pública, além de desenvolvermos compromisso social e profissional.

Palavras-chaves: Magueréz; EMCM; Saúde Mental

I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA
FAMÍLIA ACERCA DA CADERNETA DA SAÚDE DO ADOLESCENTE**

Karina Sant'Ana de Andrade¹; Jacqueline Brito de Lucena¹; Poliana de Araújo Maia¹; Roberta Kaliny de Souza Costa²

Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Caicó.

E-mail: karinasantanaandrade@hotmail.com

Docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Caicó.

E-mail: robertaksc@bol.com.br

Introdução: A caderneta da saúde do adolescente é um instrumento criado pelo Ministério da Saúde brasileiro para subsidiar ações de vigilância e promoção, operacionalizadas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). Esta deve ser conhecida e valorizada pelo profissional, como uma ferramenta necessária a sua prática para melhoraria no atendimento e registro dos cuidados, voltados a este grupo populacional na atenção básica. **Objetivo:** Identificar o conhecimento sobre a caderneta de saúde do adolescente pelas equipes da ESF. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, com profissionais de saúde das unidades básicas da zona urbana de Caicó/RN. Os dados foram coletados por meio de questionários. As informações obtidas foram tabuladas, organizadas em tabelas e analisadas por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Participaram 154 profissionais de 21 equipes, entre enfermeiros (11%), médicos (5,8%), agentes comunitários de saúde (48,1%), dentistas (6,5%), auxiliares de consultório dentário (5,8%), técnicos e auxiliares de enfermagem (22,7%). A maioria possuía cinco ou mais anos de formado (76,6%) e de atuação na ESF (72,7%), recebeu capacitação para o trabalho na atenção básica (71,4%), mas não participou de capacitações para assistência à saúde do adolescente (73,4%). 89% referiu conhecer a caderneta de saúde, caracterizando-a como um instrumento educativo, para orientação de jovens e adolescentes (82,4%), registro de vacinas (33,5%), acompanhamento da situação vacinal (29,9%), das mudanças comportamentais e físicas (21,8%) desse grupo etário. **Conclusão:** Os profissionais conheciam a caderneta e associaram seu uso como atribuição de alguns membros da equipe, no desenvolvimento das ações de vacinação e orientação em saúde com os adolescentes. É necessário maior investimento em capacitação para conhecimento e utilização da caderneta no atendimento e acompanhamento desse público por toda a equipe na atenção básica de saúde.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde; Saúde do Adolescente; Adolescente.

I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE SAÚDE GLOBAL EM IDOSOS, COM ÊNFASE NAS MANIFESTAÇÕES ATÍPICAS

Ana Alice Domingos Pontes; Maria Gabryelle da Silva Soares; Nilcimelly Rodrigues Donato

Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande, Cuité-PB.

E-mail: anaalice5430@gmail.com

Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cuité-PB

E-mail: mellydonato@ufcg.edu.br

Introdução: O processo de envelhecimento é caracterizado por alterações funcionais, bioquímicas, morfológicas e psicológicas. Com o passar dos anos, houve redução da mortalidade, com conseqüente aumento dessa população, porém, este, em muitos casos, não é sinônimo de qualidade de vida, pois pode estar associado ao maior risco de surgimento de patologias físicas, psicológicas, redução da funcionalidade e dependência física. Uma característica apresentada por alguns idosos, é a presença de sinais e sintomas atípicos frente a tais complicações, levando a falsos diagnósticos. **Objetivos:** Discorrer sobre algumas manifestações atípicas em idosos, acometidos por patologias geralmente caracterizadas por sintomas comuns, e a importância de uma avaliação geral que considere todos os aspectos determinantes no processo saúde-doença. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, utilizando artigos dos últimos 2 anos, na língua portuguesa, a partir do Google Acadêmico e Portal Regional da BVS, e documentos tratando do tema, usando como descritores “características” e “manifestações atípicas” em idosos. **Resultados:** A depressão é uma complicação comum nos idosos, porém, seus sintomas podem confundir com outras doenças, por apresentar-se discretamente ou incompleta nestes. Um outro caso, é a incontinência urinária, um estudo com idosos de instituições de longa permanência, mostrou que mais de 50% apresentava sintomas atípicos, representados por delírium. Um instrumento aliado na identificação de idosos vulneráveis, principalmente com sintomas peculiares, é a Avaliação Multidimensional do Idoso. Esta, analisa aspectos relacionados a saúde, desde física, nutricional, cognitiva e emocional, até suas habilidades de comunicação, mobilidade, condições familiares e ambiente de inserção. A partir dela, estratégias de assistência podem ser definidas com a finalidade de promover atenção de maneira integral, atrasando o processo de incapacidade funcional desse público. **Conclusão:** A partir disso, percebe-se a importância de avaliar cuidadosa e integralmente os idosos, pois com diagnóstico preciso, é possível evitar equívocos e promover tratamento correto e precoce.

Palavras-chaves: avaliação multidimensional; envelhecimento; manifestações atípicas; sinais e sintomas.

I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

INTERVENÇÃO EDUCATIVA DURANTE A HEMODIÁLISE

Tayná Martins de Medeiros¹; Jacqueline Brito de Lucena¹; Jéssica Dantas de Sá Tinôco².

Acadêmico (a) de Enfermagem da UERN, Caicó – RN

E-mail: tayna.martins14@hotmail.com

Docente da UERN, Caicó – RN

E-mail: jessica.dantas.sa@hotmail.com

Introdução: Considerando-se a elevada incidência de indivíduos afetados pela doença renal crônica, esta trata-se de importante problema de saúde pública. Em sua fase terminal, esses necessitam realizar terapia de substituição da função renal, com destaque para a hemodiálise como terapia de primeira escolha no Brasil. Nesse contexto as ações educativas de enfermagem são consideradas essenciais por possibilitarem um melhor entendimento e adesão aos pacientes sobre suas patologias, tratamentos e condições de vida. **Objetivo Geral:** Descrever intervenções educativas realizadas junto a indivíduos portadores de doença renal crônica em tratamento hemodialítico. **Objetivo Específico:** Promover educação em saúde com pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo intervenção, desenvolvido nos meses de setembro a dezembro de 2018, em uma clínica de hemodiálise de uma cidade do nordeste do Brasil. A intervenção envolveu um quantitativo de 60 pacientes submetidos à hemodiálise e ocorreu no momento em que os pacientes realizavam o procedimento hemodialítico. **Resultados:** A intervenção abordou conteúdos sobre o desempenho dos rins e a doença renal crônica, para tanto foi desenvolvida uma maquete de rim e apresentado todo o funcionamento renal, seguido por uma dinâmica Verdadeiro ou Falso, relacionado acerca do que foi discutido, finalizando com a distribuição de panfletos aos participantes, com informações relevantes à doença renal, visando o compartilhamento do conhecimento com seus familiares. **Conclusão:** A intervenção educativa se mostrou positiva no processo de empoderamento do paciente acerca de sua atual condição de saúde, possibilitando a retirada de dúvidas, bem como a troca de experiências entre graduandos de enfermagem e a clientela renal crônica. Destaca-se a importância das ações educativas desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem com pacientes de insuficiência renal crônica, considerando as necessidades e curiosidades do paciente como parte do tratamento e enfrentamento da doença.

Palavras chave: Insuficiência Renal. Enfermagem. Educação em Saúde.

I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

POSSÍVEL ATIVIDADE ANTIEPILEPTICA E ANTIOXIDANTE DE MACROALGA
MARINHA *Caulerpa taxifolia*

Jardeson Joaquim Bezerra; João Lucas Caldas Minervino; Ronilson Ferreira Xavier; Silas de Medeiros Cruz; Evandro Valentim da Silva

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó.

Graduado em Odontologia pela Universidade do Pernambuco, Recife.

Técnico em Química Industrial pelo Instituto Federal de Educação Tecnológica do Pernambuco, Recife.

E-mail: jardesonjoaquim@gmail.com

Docente da Faculdade de Formação de Professores de Goiana, Goiana.

E-mail: evandrovalentimblack@yahoo.com.br

Introdução: Nos últimos anos, pesquisas científicas têm buscado alternativas naturais a tratamentos conservadores para condições patológicas que acometem o sistema nervoso. Com base nisso, o uso de substâncias antioxidantes tem sido muito empregado como um recurso terapêutico coadjuvante de algumas condições que afetam o cérebro, tais como a epilepsia. **Objetivo geral:** O estudo em questão teve por objetivo avaliar os compostos químicos presentes na alga *Caulerpa taxifolia*. **Objetivo específico:** Avaliar, na alga *Caulerpa taxifolia*, a presença ou ausência de compostos com atividades antioxidantes e que possam ser utilizados no tratamento de condições como a epilepsia. **Metodologia:** Para a realização e remoção dos compostos da macroalga, foi realizada a extração através da maceração. Para isso, utilizou-se, como solvente, o álcool anidro e em seguida, a amostra foi filtrada através de filtros de papel descartáveis. Posteriormente, realizou-se a Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massas (GC-MS), também chamada detector seletivo de massas. Essa técnica é utilizada para separação de substâncias em estados da matéria diferentes, cujo mecanismo está baseado na partição dos componentes de uma amostra entre a fase móvel gasosa e a fase estacionária (líquida ou sólida). **Resultados:** Verificou-se que as amostras apresentavam uma quantidade considerável de ácidos graxos de cadeia longa. Ademais, evidenciou-se, também, a presença considerável de fenóis, bem como ácido caínico e outros agentes, como tiocianeto férrico, que possuem comprovadamente ação antioxidante e antiepileptica. **Conclusão:** Assim, diante dos resultados encontrados no presente estudo, e averiguando-se a literatura em questão, verificou-se que a alga *Caulerpa taxifolia* pode ser usado como uma fonte de combate a doenças como a epilepsia.

Palavras-Chaves: Algas verdes; Tiocianeto férrico; Epilepsia.

I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

RESILIÊNCIA EM MULHERES NO CONTEXTO DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Davi Azevedo Ferreira e Regina Lígia Wanderlei de Azevedo

Acadêmico de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande, Cuité.

E-mail: daviazevedoferreira@hotmail.com

Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande.

E-mail: regina.azevedo@gmail.com

Introdução: A maternidade é uma experiência marcante e representativa na vida da mulher, e pode ser marcada por diversos fatores adversos que colocam em risco a saúde, o bem-estar, a moralidade e principalmente a vontade feminina, deixando irreparáveis traumas. **Objetivo:** identificar a incidência de violência obstétrica e os mecanismos de resiliência em mulheres mães. Tendo como objetivos específicos identificar os dados sócio-demográficos e clínicos das mulheres mães; verificar a vivência de violência no perinatal e, averiguar os mecanismos de resiliência. **Metodologia:** pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, tendo como amostra oito mulheres mães com idade entre vinte e quarenta anos, sem qualquer delimitação de escolaridade. A amostra foi por conveniência sendo respeitados todos os preceitos éticos de pesquisa com humanos. Foram utilizados como instrumentos um questionário sócio-demográfico e clínico, bem como uma entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados a partir da Categorização Temática. **Resultados:** A média de idade das participantes foi de 24 anos, todas trabalhavam, e possuíam algum grau de escolaridade, refletindo que a vivência da violência obstétrica independe do nível de escolaridade das parturientes. Na análise das entrevistas realizadas foi possível encontrar 2 classes temáticas – Mecanismos de Risco e Mecanismos de Proteção, 4 categorias – Violência Física e Violência Psicológica; Psicoeducação e Humanização, e 9 subcategorias – Episiotomia, Manobra de Kristeller, Exame de Toque, Desamparo, Desrespeito, Omissão, Agressão, Acolhimento e Capacitação. Nas falas são demonstrados mecanismos de risco e mecanismos de proteção. Os fatores de risco evidenciam sofrimento e memórias frustrantes de terem sido roubadas o direito de vivenciar a maternidade da forma como haviam imaginado. **Conclusão:** Percebeu-se que as mães investigadas, mesmo diante de muitas adversidades apresentaram um forte poder de resiliência. Verifica-se a necessidade de um olhar mais humanizado direcionado aos cuidados perinatais, bem como a necessidade de um plano de intervenção psicológica para as mulheres grávidas.

Palavras-chave: Violência Obstétrica; Resiliência; Grávidas

I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

SÍNDROME DE MILLER FISHER COMO VARIANTE DA SÍNDROME DE
GUILLAIN-BARRÉ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Davi Azevedo Ferreira e Igara Oliveira Lima

Acadêmico de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande, Cuité.

E-mail: daviazevedoferreira@Hotmail.com

Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cuité.

E-mail: igalima@gamil.com

Introdução: A síndrome de Miller Fisher (SMP) pode ser vista como uma variante da síndrome de Guillain Barre, tendo como característica uma tríade clínica de sintomas: oftalmoplegia, ataxia e arreflexia, além de possuir uma associação com o anticorpo soro anti-GQ1b. Além disso, pode estar relacionada a doenças infecciosas, autoimunes e neoplásicas. Foi descrita pelo neurologista Charles Miller Fisher em 1956. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo fazer uma análise das características da síndrome de Miller Fisher, com ênfase na sua sintomatologia e diagnóstico. **Metodologia:** Foram encontrados artigos em inglês, espanhol e português nas bases de dados *scielo*, *pubMed*, *lilacs* e *google acadêmico* entre os anos de 2012 e 2019, utilizando as palavras-chave: Síndrome de Miller Fisher; Síndrome de Guillain-Barre; autoimune. Foi localizado um total de 70 artigos relacionados com esta temática, na qual foram selecionados 10 artigos, pois contemplavam todas as informações necessárias para análise desta revisão. **Resultados:** Além da tríade clínica de oftalmoplegia, ataxia e arreflexia, foi possível identificar outras manifestações clínicas atípicas desta síndrome, como cefaleia, paralisia facial retardada, insuficiência de divergência e comprometimento do paladar. Além disso, o diagnóstico da síndrome de Miller Fisher é essencialmente clínico, na qual se dá pela análise do líquido cefalorraquidiano, com o auxílio de testes laboratoriais, como LCR, procurando proteínas que seja marcador laboratorial dessa síndrome, e anticorpos antigangliósitos. Além disso, histopatologicamente, é observado uma desmielinização e infiltração mononuclear dos neurônios. **Conclusão:** Dessa forma, não é dada a devida importância a síndrome de Miller Fisher, pelo fato dela ser uma variante da síndrome de Guillain Barre. Além disso, pode ser de difícil diagnóstico, tendo em vista que possui sintomatologia semelhante a outras patologias encéfalo-motoras.

Palavras-chave: Síndrome de Miller Fisher; Síndrome de Guillain Barre; Autoimune.

I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

USO DO ÓLEO DE AMENDOIM COMO POSSIBILIDADE TERAPÊUTICA PARA
ATENUAR A EPILEPSIA REFRACTÁRIA.

Jardeson Joaquim Bezerra; João Lucas Caldas Minervino; Ronilson Ferreira Xavier; Cláudio Gonçalves
Moreira; Evandro Valentim da Silva

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó.

Graduado em Odontologia pela Universidade do Pernambuco, Recife.

Técnico em Química Industrial pelo Instituto Federal de Educação Tecnológica do Pernambuco, Recife.

E-mail: jardesonjoaquim@gmail.com

Docente da Faculdade de Formação de Professores de Goiana, Goiana.

E-mail: evandrovalentimblack@yahoo.com.br

Introdução: Aproximadamente 25% a 30% de todas as pessoas com epilepsia continuam a ter crises convulsivas apesar de tomarem, diariamente, dois ou mais medicamentos em doses adequadas. Essa condição é chamada de epilepsia resistente aos medicamentos ou “epilepsia refratária”. Diante desse quadro, diferentes tratamentos, a exemplo do uso de vitaminas e outros suplementos, estão sendo testados como alternativas que possam auxiliar no controle das crises epiléticas desses pacientes. **Objetivo geral:** O presente estudo teve por objetivo avaliar os compostos químicos presentes no *Arachis hypogaea* (amendoim). **Objetivo específico:** Avaliar, no *Arachis hypogaea* (amendoim), a presença de ácidos graxos poli-insaturados, como o ácido linoléico e oléico, que possam ser usados como suplementação ao tratamento farmacológico e promovam uma melhora terapêutica de pacientes acometidos por epilepsia refratária. **Metodologia:** O grão de amendoim foi macerado através de um almofariz e pistilo; em seguida, o produto foi colocado em um recipiente contendo acetona e deixado em repouso por um período de uma hora. Após esse procedimento, a solução obtida foi filtrada e submetida à análise por meio da cromatografia gasosa. **Resultados:** Avaliou-se que o amendoim apresentava concentrações consideráveis de ácidos graxos poli-insaturados, a exemplo dos ácidos oléico e linoléico, bem como do ácido palmítico. **Conclusão:** Assim, em consonância com a literatura, que evidencia benefícios a partir da associação entre ácidos graxos e medicação antiepilética no que tange à redução das crises epiléticas, o óleo de amendoim pode ser uma alternativa viável do ponto de vista financeiro e terapêutico, para integrar a suplementação para pacientes com epilepsia refratária.

Palavras-Chaves: Ácidos graxos; amendoim; epilepsia.

I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

UTILIZAÇÃO DA CADERNETA DO ADOLESCENTE POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Jacqueline Brito de Lucena¹; Karina Santana Andrade²; Poliana de Araújo Maia³ e Roberta Kaliny de Souza Costa⁴

Acadêmico (a) de Enfermagem da UERN, Caicó.

E-mail: jakbrito94@hotmail.com

Docente do Curso de Enfermagem da UERN, Caicó.

E-mail: robertaksc@bol.com.br

Introdução: A caderneta de saúde do adolescente é um instrumento criado pelo Ministério da Saúde brasileiro para auxiliar no acompanhamento e realização de atividades educativas com esse público, especialmente, na atenção básica. Esta se configura como uma importante ferramenta para a vigilância e promoção da saúde de jovens e adolescentes, devendo ser utilizada, conhecida e valorizada pelos profissionais de saúde. **Objetivo:** Verificar a utilização da caderneta de saúde do adolescente pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, realizado com profissionais de saúde das unidades básicas da zona urbana de Caicó/RN. Os dados foram coletados através de questionários e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Participaram da pesquisa 154 profissionais, na faixa etária de 25 a 35 anos (38,3%), do sexo feminino (78,6%), com cinco ou mais anos de formado (76,6%) e de atuação na ESF (72,7%), sendo a maioria agente comunitário de saúde (42,1%). Sobre a utilização da caderneta, 59,1% referiu emprega-la na assistência à saúde do adolescente em ações envolvendo o Programa Saúde na Escola (42,8%), educação em saúde sobre alimentação, sexualidade e outros temas (40,2%), visita domiciliar (14,9%) e atendimento clínico (12,9%). Os enfermeiros (70,5%), técnicos de enfermagem (71,4%) e agentes comunitários de saúde (62,1%) foram os profissionais que mais mencionaram utilizar o instrumento. **Conclusão:** A caderneta do adolescente é pouco utilizada pela equipe de saúde nos atendimentos dos jovens e adolescentes na ESF. As ações promovidas para atender as necessidades desse público são escassas e não contemplam esse instrumento como uma ferramenta auxiliar para o registro dos cuidados. É necessário capacitar os profissionais e organizar o serviço para implementar o uso da caderneta nas rotinas realizadas na atenção à saúde desse grupo etário.

Palavras- Chaves: Adolescente; Atenção Primária à Saúde; Saúde do adolescente.

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó.

² Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó.

³ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó.

⁴ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó.

I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**INCIDÊNCIA DE CASOS CONFIRMADOS POR MENINGITE NO RIO GRANDE DO NORTE ENTRE 2014 A 2018**

Amanda Rayla dos Santos Macêdo; Natália Bernardino Lopes; Gustavo Moisés de Souza Carneiro; Franklin Learcton Bezerra de Oliveira e Dany Geraldo Kramer Cavalcante e Silva
1Acadêmica de Enfermagem da Faculdade UFRN, cidade Santa Cruz.

E-mail: amanda_rayla@hotmail.com

3Docente da Faculdade UFRN, cidade Santa Cruz

E-mail: dgkcs@yahoo.com.br

Introdução: A meningite é expressa pela ocorrência de um processo inflamatório das meninges, principalmente o espaço subaracnóide, tendo etiologia geralmente associada a vírus e bactérias; contudo fungos, parasitas e agentes não infecciosos podem levar à meningite.

Objetivo: Geral: analisar as características de incidência dos casos confirmados de meningite no Estado do Rio Grande do Norte entre os anos de 2014 a 2018. Específico: Caracterizar os Coeficientes de Incidência (CI) de casos confirmados da meningite. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, utilizando dados de domínio público e acesso irrestrito, cujo levantamento ocorreu por meio do aplicativo TABNET do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), relativos aos períodos de 2014 a 2018.

Resultados: No ano de 2014 houve 124 casos confirmados de meningite; enquanto que em 2015 um total de 169; em 2016 de 71; 2017 de 113; e no ano de 2018 um total de 94 casos. Ao todo, 471 casos de meningite foram confirmados no Rio Grande do Norte entre o período de 2014 a 2018 tendo uma incidência de 13,4 por cada 100.000 habitantes. Observou-se o maior número de casos nos homens (321) e na faixa etária entre 20 e 39 anos (158).

Conclusão: Os casos confirmados de meningites no Rio Grande do Norte obtiveram uma maior incidência nos anos de 2014, 2015 e 2017, se mantendo instável durante os anos que foram estudados. Este trabalho torna-se importante no sentido de alertar as redes de vigilância em saúde do Estado sobre esta doença infectocontagiosa, antecipando a intervenções e promovendo ações de prevenção primária, evitando que novos ocorram no estado.

Palavras-Chave: Meningite; Epidemiologia; Infectologia; Infecções Meningocócicas.

I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

PACIENTES IMUNODEPRIMIDOS DEVIDO AO USO CONTINUO DE CORTICÓIDES E SUA NECESSIDADE DE UM TRATAMENTO CIRÚRGICO-ODONTOLÓGICO.

Lucas Dantas Pereira; Maria Eduarda Ferreira de Souza; Glécio Clemente de Araújo Filho
Acadêmico de odontologia da universidade do estado do Rio Grande do Norte , Cidade: Caicó-RN . E-mail: lucascaico22@gmail.com . Docente da universidade do estado do Rio Grande do Norte, cidade : Caicó-RN, E-mail: gleciofilho@hotmail.com

Introdução: A imunodepressão é a diminuição ou supressão das reações imunitárias do organismo que podem ter origem infecciosa ou ser obtida por meios terapêuticos devido uso de corticóides, acarretando a diminuição da produção endógena de cortisol pela suprarrenal. Além de deprimir o sistema imunológico do paciente, possui inúmeros efeitos colaterais indesejáveis, impedindo a produção do hormônio natural do córtex suprarrenal, mais conhecido como cortisol ou corticoide, ocasionando um mal funcionamento da glândula suprarrenal, gerando hipofunção ou hiperfunção da glândula, em casos de uso prolongado incluem cansaço, aumento dos níveis de açúcar no sangue, diminuição das defesas corporais, agitação, insônia, aumento do colesterol e dos triglicerídeos, dor de cabeça ou glaucoma.

Objetivo: Além de estudar o mecanismo medicamentoso dos corticóides, ressaltar os cuidados necessários aos pacientes imunodeprimidos que necessita de um cuidado cirúrgico odontológico. **Metodologia:** Foram feitos meios de estudo para intervir nesses casos com maior segurança na saúde dos pacientes e na busca de melhorias para sua condição de saúde de uma forma geral, no cuidado sistêmico/bucal. **Resultados:** Possibilitou o tratamento necessário nestes pacientes sem maiores complicações ou intercorrências. **Conclusão:** obrigatoriamente ocorrerá mudanças no planejamento do tratamento cirúrgico-odontológico pré-estabelecido, levando a necessidade de condutas especiais na presença de portadores nestas condições clínicas.

Palavras-Chaves: Corticosteroide; Glândula suprarrenal; Cirurgia.

I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

TRATAMENTO DAS DTMS SOBRE UMA VISÃO MULTIPROFISSIONAL

Lucas Dantas Pereira; Maria Eduarda Ferreira de Souza; Glécio Clemente de Araújo Filho
Acadêmico de odontologia da universidade do estado do
Rio Grande do Norte, Cidade: Caicó-RN . E-mail:
lucascaico22@gmail.com . Docente da universidade do
estado do Rio Grande do Norte, cidade : Caicó-RN,
E-mail: gleciofilho@hotmail.com

Introdução: A sigla DTM se refere a uma disfunção temporomandibular, nome dado ao conjunto de sinais e sintomas que afeta a musculatura da mastigação e/ou a articulação temporomandibular (ATM) – estruturas musculares e cartilaginosas que estão entre a mandíbula e o crânio, na região anterior à orelha que possibilita a movimentação de nossa mandíbula. Existem três tipos principais de DTM: a muscular, que ocorre quando a musculatura do sistema mastigatório sofre um excesso de tensão; a articular, que pode se dar tanto por uma sobrecarga da articulação quanto por traumas ou até doenças degenerativas, como osteoartrose e artrite reumatoide; e a mista, aquela que une os distúrbios musculares e articulares. **Objetivo:** O objetivo deste presente estudo é buscar uma melhor forma de diagnosticar e tratar os sinais e sintomas dessa patologia, em conjunto com outras áreas da saúde além da Odontologia, como fisioterapeutas, acupunturistas e até mesmo reumatologista. **Metodologia:** levar os profissionais da saúde a buscarem um tratamento mais completo onde não só o cirurgião-dentista atuará nessa área. **Resultados:** melhor controle desta patologia. **Conclusão:** Apresenta melhores resultados no tratamento de pacientes onde a recidiva/controla dela é bem menos presente em relação a pacientes que só foram tratados por um único profissional, no caso o cirurgião-dentista.
Palavras-Chaves: Temporomandibular; Disfunção; Articulação.

I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**TRATAMENTO MULTIPROFISSIONAL DE INDIVÍDUOS COM
FENDAS DE LÁBIO E (OU) PALATO**

Lucas Dantas Pereira; Maria Eduarda Ferreira de Souza; Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima
Acadêmico de odontologia da universidade do estado do Rio Grande do Norte, Cidade:
Caicó-RN E-mail: lucascaico22@gmail.com Docente da universidade do estado do Rio
Grande do Norte, cidade : Caicó-RN, E-mail:belapcl@yahoo.com.br

Introdução: As fendas orofaciais que incluem as fendas de lábio e (ou) palato tem seu surgimento em geral por volta de 1:600-1000 nascimentos de recém-nascidos. Onde o portador dessa condição apresenta alterações na cavidade bucal e face apresentando a necessidade de intervenção por diversos profissionais, ou seja, um tratamento multiprofissional que requer acompanhamento dos primeiros dias de vida, devido dificuldades para alimentação do recém-nascido, que, se não bem conduzidas, interferirão no crescimento, desenvolvimento e procedimentos corretivos futuros. **Objetivos:** Levar ao conhecimento necessário não só dos cirurgiões dentistas mais de toda a equipe multiprofissional que estão diretamente ligada no tratamento desses pacientes como : Fonoaudiólogo devido a dificuldade da fala , nutricionistas na questão de dificuldade alimentar, psicólogos para suprir fatores psicológicos visuais e da fala, dentistas na especialidade bucomaxilofacial para procedimentos cirúrgicos necessários e cirurgiões plásticos no tratamento estético/facial. **Metodologia:** Proporcionar um contato mais íntimo dos profissionais e do portador dessa condição, para um melhor tratamento e conhecimento multiprofissional tanto por parte dos profissionais de saúde física/mental como do próprio paciente. **Resultado:** Uma avaliação coletiva de diversos profissionais de saúde que juntos integraram um bom resultado no tratamento dessas condições patológicas. **Conclusão:** Troca de informações, experiência e conhecimento entre os integrantes da equipe multidisciplinar ampliando seus conhecimentos e resultados no tratamento dessas patologias.

Palavras chaves:Fissura palatina; fenda labial; equipe multiprofissional